

Serviço de Referência de Mama

Introdução

O Serviço de Referência de Mama (SRM) foi inaugurado em outubro de 2018 pela Secretaria Municipal de Saúde do Município de São Paulo. O serviço tem como foco ações de prevenção e acompanhamento de doenças mamárias. O SRM oferece um conjunto de serviços que incluem orientação, triagem, diagnóstico e cirurgia. A linha de cuidado do serviço conta com consultas de mastologia, mamografias, biópsia/exérese de nódulo de mama orientada por tomografia computadorizada, USG bilateral de mama, ressonância magnética, raio-x e cirurgias.

Hoje existem 14 unidades do SRM, disponibilizadas nas seis Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS) da cidade, sendo elas:

- HD Brasilândia/FO - CRS Norte
- HD Capela do Socorro - CRS Sul
- HD Cidade Ademar - CRS Sul
- HD Campo Limpo - CRS Sul
- HD Santo Amaro - CRS Sul
- HD Dr. Flavio Giannotti - CRS Sudeste
- HD Penha - CRS Sudeste
- HD Vila Prudente - CRS Sudeste
- HD São Miguel - CRS Leste
- Centro de Exames da Mulher (CEM) - CRS Leste
- HD São Mateus - CRS Leste

- HD Lapa - CRS Oeste
- HD Butantã - CRS Oeste
- AMA-E Santa Cecília - CRS Centro

Objetivos

O serviço foi implementado com o objetivo de melhorar e ampliar o acesso e a qualidade da atenção voltada ao diagnóstico das doenças mamárias, apoiando a rede de Atenção Primária de Saúde na avaliação diagnóstica e seguimento de lesões mamárias quando BIRADS 0, 3 ou 4.

Metodologia/ Fluxo

O SRM funciona durante a semana, com horários diferentes, conforme a demanda local de cada região. Para que uma pessoa usuária do Sistema Único de Saúde chegue ao SRM, ela deve ter como porta de entrada a Unidade Básica de Saúde (UBS). Para a captação, a unidade de saúde deve realizar uma busca ativa de mulheres assintomáticas de risco padrão de câncer de mama, ou seja, mulheres de 40 a 75 anos. O rastreio pode ser feito por: agentes comunitários de saúde por meio de visita domiciliar; equipe de enfermagem; equipe médica ou outros profissionais da unidade; bem como em consultas a grupos educativos e espaços sociais. Em casos de Alto Risco, a captação deve ser feita a partir dos 35 anos anualmente.

Após a captação, na UBS, uma pessoa enfermeira e/ou médica solicitará uma mamografia, seguindo os protocolos institucionais. Com o resultado disponível é verificada a classificação BIRADS. Quando a categoria BIRADS é de 5 ou 6 a paciente segue o fluxo diretamente para a oncologia, por alto risco de Neoplasia.

Quando a categoria BIRADS for de 1 ou 2 o risco de CA de mama é zero, portanto é orientado repetir a mamografia em um intervalo mínimo de dois anos. Se a

categoria BIRADS for de 0 é necessário que equipe médica faça uma ultrassonografia. Se o novo resultado, ou o da mamografia, apresentar BIRADS 0, 3 ou 4 segue é realizado o encaminhamento para o mastologista do SRM.

Resultados

Ao comparar os dados da fila de espera entre 2017 e outubro de 2024 é possível observar mudanças significativas nas especialidades da mastologia e radiologia. Em relação à consulta médica em Atenção Especializada Ambulatorial na mastologia, a fila de espera passou de 1.394 pacientes em 2017 para 980 em 2024, o que indica uma redução de aproximadamente 29,7% da fila nesse período.

No caso das mamografias bilaterais para rastreamento e diagnósticas, a redução foi ainda mais acentuada. Em 2017, a fila de espera era de 10.271 pacientes, enquanto em 2024 esse número caiu para 1.156. Essa diminuição percentual de 88,7% mostra um grande progresso no rastreamento do câncer.

A fila de espera para ultrassonografia mamária bilateral apresentou uma redução de 18.459 pacientes em 2017 para 9.216 em 2024, o que representa uma diminuição de 9.243 pacientes superior a 50%. A redução é um indicativo de melhorias na disponibilidade desse serviço.

Considerações Finais

O Serviço de Referência de Mama (SRM) do Município de São Paulo representa um avanço significativo na saúde da mulher, proporcionando acesso a diversos serviços voltados para a prevenção e diagnóstico de doenças mamárias. O SRM em conjunto com os outros serviços municipais trouxe melhorias significativas na gestão das filas de diagnóstico precoce do Câncer de Mama, com reduções notáveis na fila desses procedimentos, trazendo um maior benefício para a saúde pública das mulheres no município. Os resultados obtidos, até 2024, demonstram um progresso

notável onde mais mulheres têm acesso oportuno a exames cruciais para a detecção precoce do câncer de mama.

Fluxo de Acesso ao Serviço de Referência de Mama

